

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 18.467.275-8

DATA: 21/11/21

PARECER CEE/BICAMERAL N.º 113/22

APROVADO EM 22/06/22

CÂMARA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL
CÂMARA DO ENSINO MÉDIO E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL
MÉDIO

INTERESSADA: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE

MUNICÍPIO: CURITIBA

ASSUNTO: Apresentação do Relatório das Ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, nas Escolas Itinerantes dos Acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, relativo ao período de 2016 a 2020.

RELATOR: JACIR JOSÉ VENTURI.

EMENTA: Apreciação do Relatório das Ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, nas Escolas Itinerantes dos Acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, relativo ao período de 2016 a 2020. Determinações à Secretaria de Estado da Educação e do Esporte.

I - RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, encaminhou a este Conselho a apresentação do Relatório de avaliação das Ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, nas Escolas Itinerantes dos Acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, relativo ao período de 2016 a 2020, em atendimento ao solicitado por este Conselho nos Pareceres CEE/CEB n.º 117/10, de 12/02/10 e CEE/CEIF/CEMEP n.º 15/16, de 07/12/16.

O Departamento de Diversidade e Direitos Humanos – Dedidh/Deduc/Seed, às folhas 02, encaminha a solicitação nos seguintes termos:

(...) relatório e avaliação das Escolas Itinerantes, relativo ao período de 2016 a 2020, em cumprimento aos Pareceres n.º 117/2010 e n.º 15/2016 – CEE/PR.

Compõem este documento, os relatórios da Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP, dos NRE que jurisdicionam as escolas itinerantes, os relatórios finais das turmas das itinerantes, ano a ano e relatório do DEDIDH.

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 18.467.275-8

Para apreciação do relatório apresenta os seguintes documentos:

- Relatório anual do ano de 2016, elaborado pela coordenação pedagógica da Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná (ACAP) em colaboração com a direção do Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak e coordenações pedagógicas das Escolas Itinerantes. (fls. 03 a 276)

- Relatório parcial do ano de 2017 elaborado pela coordenação pedagógica da Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná (ACAP) em colaboração com a direção do Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak e coordenações pedagógicas das Escolas Itinerantes. (fls. 277 a 628)

- Relatórios Finais dos anos de 2018, 2019 e 2020 elaborados pela coordenação pedagógica da Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná (ACAP) em colaboração com a direção das Escolas Itinerantes. (fls. 629 a 1776)

- Resultado final dos anos de 2018 a 2020, por turmas e turno, das avaliações dos estudantes das Escolas Itinerantes, pertencentes as escolas-base: Colégio Estadual Eudice Ravagnani de Oliveira, do município de Florestópolis, Colégio Estadual Marques dos Reis, do município de Jacarezinho, Colégio Estadual do Campo Vista Alegre, do município de Ortigueira, Colégio Estadual do Campo João de Lara, do município de Paula Freitas e Colégio Estadual Ricardo Lunardelli, do município de Porecatu. (fls. 1777 a 1948)

- Tabela com dados do Relatório Final das Escolas Itinerantes de 2016 e 2017. (fls. 1949 a 1970)

- Relatório das ações desenvolvidas pelo Núcleo Regional de Educação de Jacarezinho nos anos de 2017 a 2020, com a Escola Itinerante Valmir Mota de Oliveira, a qual possui como escola-base a instituição de ensino, Colégio Estadual Marques dos Reis, do município de Jacarezinho, e com a Escola Itinerante Carlos Marighella, que possuía como escola-base, o Colégio Estadual do Campo João Maximiano Marques, do município de Carlópolis. (fls. 1971 a 1975)

- Relatório das ações desenvolvidas pelo Núcleo Regional de Educação de Laranjeiras do Sul no período de 2017 a 2020, em atendimento às demandas da Escola Itinerante Herdeiros do Saber I, II, III e IV, as quais possui como escola-base, o Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak, do município de Rio Bonito do Iguaçu e Escola Itinerante Vagner Lopes I, II e III, que passou para a escola-base, Colégio Estadual do Campo Chico Mendes, do município de Quedas do Iguaçu. (fls. 1976 a 1985)

- Relatório das ações desenvolvidas pelo Núcleo Regional de Educação de Londrina no período de 2017 a 2020, em atendimento às demandas das Escolas Itinerantes Semeando Saber, da escola-base, no Colégio Estadual Eudice Ravagnani de Oliveira, do município de Florestópolis e Escola Itinerante Herdeiros da

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 18.467.275-8

Luta, da escola-base, Colégio Estadual Ricardo Lunardelli, do município de Porecatu. (fls. 1986 a 1989)

- Relatório das ações desenvolvidas pelo Núcleo Regional de Educação de Telêmaco Borba no período de 2017 a 2020, em atendimento às demandas da Escola Itinerante Caminhos do Saber, tendo como escola-base, a partir de 2017, o Colégio Estadual do Campo Vista Alegre, do município de Ortigueira (fls. 1990 a 1993)

- Relatório das ações desenvolvidas pelo Núcleo Regional de Educação de União da Vitória no período de 2017 a 2020, em atendimento às demandas da Escola Itinerante Paulo Freire, tendo como escola-base o Colégio Estadual do Campo João de Lara, do município de Paula Freitas. (fls. 1994 a 1996)

- Resultado final dos anos de 2018 a 2020, por turmas e turno, das avaliações dos estudantes das Escolas Itinerantes, pertencentes as escolas-base: Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak, do município de Rio Bonito do Iguaçu e Colégio Estadual Chico Mendes, do município de Quedas do Iguaçu. (fls. 1997 a 2219)

- Relatório das ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte com Escolas Itinerantes dos anos de 2016 a 2020, a respeito da execução da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Médio. (fls. 2220 a 2235)

A Diretoria de Educação – Deduc/Seed na data de 22/12/21, às fls. 2236, encaminha o protocolado acima citado com a seguinte afirmação:

1. Trata o presente protocolo de relatórios e avaliações das Escolas Itinerantes, referentes ao período de 2016 a 2020.
2. Esta Diretoria de Educação, por intermédio do Departamento de Diversidade e Direitos Humanos informa que as atividades desenvolvidas pela ACAP, no período de 2016 a 2020, foram avaliadas e constatou-se que tais atividades foram executadas de modo satisfatório, conforme o estabelecido nos Pareceres n.º 117/2010-CEE/PR e n.º 15/2016 - CEE/PR.
3. Diante do exposto, encaminha-se ao Conselho Estadual de Educação, para análise e parecer quanto às ações desenvolvidas nessas instituições de ensino.

II - MÉRITO

Trata-se da apresentação do Relatório das ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte nas Escolas Itinerantes dos Acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra relativo ao período de 2016 a 2020.

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 18.467.275-8

O Parecer CEE/CEIF/CEMEP n.º 15/16, de 07/12/16, que trata da Apresentação do Relatório das Ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, nas Escolas Itinerantes dos Acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, vinculadas a escola-base, Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak – Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Normal, do município de Rio Bonito do Iguaçu, anos de 2008 a 2015. No Voto do Parecer cabe à Secretaria de Estado da Educação e do Esporte:

- a) dar suporte necessário à continuidade da oferta da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, com acompanhamento de classes intermediárias;
- b) providenciar melhorias na estrutura física e pedagógica, em atendimento às situações apontadas nos Relatórios apresentados, visando a ampliação das condições de trabalho dos docentes, dos alunos e sobretudo a qualidade de ensino;
- c) organizar as Escolas Itinerantes por escola base do mesmo município, que tenham credenciamento para a oferta da Educação Básica e Ensino Fundamental e Ensino Médio reconhecidos;
- d) determinar o acompanhamento e a permanente avaliação do trabalho realizado em cada uma das escolas itinerantes pelos Núcleos Regionais de Educação, com a emissão de relatório anual respectivo;
- e) buscar a formalização de termo de colaboração entre os entes federados com o propósito de dotar as escolas de condições adequadas de funcionamento e de desenvolvimento de sua proposta educacional;
- f) encaminhar a este Conselho, anualmente, avaliação das atividades realizadas por todas as escolas abrangidas por este Parecer.

Para atendimento do solicitado no Parecer supracitado o Departamento de Diversidade e Direitos Humanos – Dedidh/Deduc/Seed encaminha o presente protocolado com o relatório das ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – Seed, referente aos anos de 2016 a 2020, a respeito da execução da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Médio:

Relatório das ações desenvolvidas pela SEED com Escolas Itinerantes – anos de 2016 a 2020

Este relato informa sobre ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – SEED, referente aos anos de 2016 a 2020, a respeito da execução da proposta pedagógica nas instituições de ensino itinerantes vinculadas, até o ano de 2016, ao Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak – Escola Base das escolas itinerantes, e, a partir do final do ano de 2017, vinculadas aos demais colégios da rede de ensino estadual, atendendo ao Parecer n.º 15/2016-CEE/PR, de acordo com a relação abaixo:

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 18.467.275-8

- Escola Itinerante Caminhos do Saber - Escola-base C. E. C. Vista Alegre.
- Escola Itinerante Herdeiros da Luta de Porecatu – Escola-base Ricardo Lunardelli.
- Escola Itinerante Herdeiros do Saber (I e II) - Escola-base C. E. C. Iraci Salete Strozak.
- Escola Itinerante Paulo Freire - Escola-base C. E. C. João de Lara.
- Escola Itinerante Semeando o Saber - Escola-base C. E. Eudice de Oliveira.
- Escola Itinerante Vagner Lopes (I e II) - Escola-base C. E. C. Chico Mendes.
- Escola Itinerante Valmir Mota de Oliveira - Escola-base C. E. Marques dos Reis.

RELATÓRIOS ANUAIS:

2016

A. INSTITUIÇÕES DE ENSINO ITINERANTES

No ano de 2016, 04 (quatro) escolas deixaram de ser itinerantes.

ESCOLA ITINERANTE	NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO	SITUAÇÃO ATUAL
Construtores do Futuro	Ivaiporã	Rio Branco do Ivaí	Municipalizada
Maria Aparecida Rosignol	Londrina	Londrina	Municipalizada
Egídio Brunetto	Londrina	Londrina	Municipalizada
Sementes do Amanhã	Foz do Iguaçu	Matelândia	Fechada

Como, neste ano de 2021, foram assentados, pelo INCRA, os acampados integrantes das comunidades das Escolas Itinerantes Construtores do Futuro, Maria Aparecida Rosignol e Egídio Brunetto, essas escolas deixaram de ser Escolas Itinerantes. As escolas itinerantes Construtores do Futuro e Maria Aparecida Rosignol tiveram o Ensino Fundamental, do 6.º ao 9.º ano, e o Ensino Médio autorizados como colégios estaduais de assentamentos. A Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental dessas escolas, bem como o da Escola Itinerante Egídio Brunetto (esta última ofertava apenas a educação infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental) foram assumidos pelos respectivos municípios de sua localização. Por sua vez, a Escola Itinerante Sementes do Amanhã foi fechada por decisão interna da comunidade.

Assim, em 2016, as escolas itinerantes em funcionamento somavam um total de 12 (doze), devido ao desdobramento da escola itinerante Herdeiros do Saber em 4 (quatro), todas localizadas no mesmo acampamento, e, da escola itinerante Vagner Lopes, em duas, ambas no mesmo acampamento. Essas reorganizações ocorreram por questões internas de logísticas. Todas essas escolas eram ligadas à Escola-base Iraci Salete Strozak, distribuídas em acampamentos localizados

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 18.467.275-8

em 08 municípios, assistidas por 5 Núcleos Regionais de Educação – NRE/SEED. São elas:

ESCOLA ITINERANTE	NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
1. CARLOS MARIGHELLA	Jacarezinho	Carlópolis
2. VALMIR MOTTA		Jacarezinho
3. CAMINHOS DO SABER	Telêmaco Borba	Ortigueira
4. PAULO FREIRE	União da Vitória	Paula Freitas
5. HERDEIROS DO SABER I	Laranjeiras do Sul	Rio Bonito do Iguaçu
6. HERDEIROS DO SABER II		Rio Bonito do Iguaçu
7. HERDEIROS DO SABER III		Rio Bonito do Iguaçu
8. HERDEIROS DO SABER VI		Rio Bonito do Iguaçu
9. VAGNER LOPES I		Quedas do Iguaçu
10. VAGNER LOPES II		Quedas do Iguaçu
11. HERDEIROS DA LUTA	Londrina	Porecatu
12. SEMEANDO O SABER		Florestópolis

Cerca de 1.656 alunos foram matriculados nessas escolas, sendo 834 da Educação Infantil e Anos Iniciais, atendidos pela Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP, e 822 dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, pelo Governo do Estado.

B. CONVÊNIO

No ano de 2016, a SEED, por meio do Departamento da Diversidade-DEDI/Coordenação da Educação do Campo, Indígena e Cigana - CECIC, juntamente com a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP e o NRE de Laranjeiras do Sul, viabilizou e acompanhou os trabalhos desenvolvidos com 12 Escolas Itinerantes, ligadas ao Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak - Escola Base das Escolas Itinerantes, com relação à execução do Convênio n.º 2620150004, para o período de 06/05/2016 a 31/12/2016, conforme especificado no Plano de Trabalho:

- contratação e manutenção de profissionais para prestação de serviços educacionais nas unidades das escolas itinerantes, conforme a demanda;
- acompanhamento do Plano de Trabalho, o qual contempla as ações pedagógicas, possibilitando que a SEED avalie o trabalho desenvolvido pela ACAP;
- o DEDI/CECIC realizou acompanhamento junto com o Grupo Orçamentário Financeiro Setorial - GOFs/SEED, da liberação das parcelas de valores pré-estabelecidos no convênio.

LIBERAÇÃO DE RECURSOS PARA O CONVÊNIO COM A ACAP – SEED/PR

VALOR LIBERADO EM 2016
R\$ 2.470.744,91 – dois milhões quatrocentos e setenta mil setecentos e quarenta e quatro reais e noventa e um centavos.

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 18.467.275-8

Os profissionais do Quadro Próprio do Magistério - QPM ou contratados pelo Processo Seletivo Simplificado foram os responsáveis pelo atendimento aos alunos do Ensino Fundamental (Anos Finais) e Ensino Médio das Escolas Itinerantes no ano de 2016.

C. FORMAÇÃO CONTINUADA

- A SEED realizou oficinas pedagógicas para os profissionais de educação, por meio do programa FORMAÇÃO EM AÇÃO, dentro do calendário estadual de formação.
- A formação dos educadores foi mantida pelo Programa de Formação das Escolas Itinerantes, que integra o trabalho da Coordenação Pedagógica da ACAP e do Setor de Educação do MST, por meio de parcerias efetivadas com as Instituições de Ensino Superior no Paraná.
- A SEED em parceria com o MEC, Universidade Federal Fronteira Sul e UNICENTRO promoveram uma formação pedagógica de 200 horas para os 75 professores das Escolas Itinerantes, por meio do Programa Escola da Terra. Foram 120 horas de formação tempo-universidade e 80 horas tempo-comunidade, organizados na forma de palestras, grupos de estudo e trabalho, plenária de debate e, principalmente, oficinas, curso e intercâmbio.

2017

INSTITUIÇÕES DE ENSINO ITINERANTES

No ano de 2017, continuaram em funcionamento as 12 unidades de escola itinerante (EI) vinculadas, até o final do ano, à Escola-base Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak, distribuídas em acampamentos localizados em 08 municípios, assistidas por 5 Núcleos Regionais de Educação – NRE/SEED. São elas:

ESCOLA ITINERANTE	NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
1. CARLOS MARIGHELLA	Jacarezinho	Carlópolis
2. VALMIR MOTTA		Jacarezinho
3. CAMINHOS DO SABER	Telêmaco Borba	Ortigueira
4. PAULO FREIRE	União da Vitória	Paula Freitas
5. HERDEIROS DO SABER I	Laranjeiras do Sul	Rio Bonito do Iguaçu
6. HERDEIROS DO SABER II		Rio Bonito do Iguaçu
7. HERDEIROS DO SABER III		Rio Bonito do Iguaçu
8. HERDEIROS DO SABER VI		Rio Bonito do Iguaçu
9. VAGNER LOPES I		Quedas do Iguaçu
10. VAGNER LOPES II		Quedas do Iguaçu
11. HERDEIROS DA LUTA	Londrina	Porecatu
12. SEMEANDO O SABER		Florestópolis

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 18.467.275-8

A. CONVÊNIO

Cerca de 1.592 alunos foram assistidos pelas EI, sendo 885 da Educação Infantil e Anos Iniciais, ofertada pelo Estado, por meio de termo de parceria com a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP, e 697 dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, atendidos pelo Governo do Estado, através de professores contratados via edital PSS.

No ano de 2017, a SEED, por meio do Departamento da Diversidade – DEDI/Coordenação da Educação do Campo, Indígena e Cigana - CECIC, juntamente com a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP e o NRE de Laranjeiras do Sul, viabilizou e acompanhou os trabalhos desenvolvidos com as 12 Escolas Itinerantes, ligadas, até o final do ano, ao Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak – Escola-base das Escolas Itinerantes, com relação à execução da parceria voltada à contratação e manutenção de profissionais para prestação de serviços educacionais nas unidades das escolas itinerantes, conforme a demanda:

- acompanhamento do Plano de Trabalho, o qual contempla as ações pedagógicas possibilitando que a SEED avalie o trabalho desenvolvido pela ACAP;
- o DEDI/CECIC acompanhou, junto com o Grupo Orçamentário Financeiro Setorial – GOF/SEED, a liberação das parcelas de valores pré-estabelecidos no convênio.

LIBERAÇÃO DE RECURSOS PARA O CONVÊNIO COM A ACAP – SEED/PR

VALOR LIBERADO EM 2017

R\$ 2.617.498,39 – dois milhões seiscentos e dezessete mil quatrocentos e noventa e oito reais e trinta e nove centavos.

B. FORMAÇÃO CONTINUADA

- A SEED realizou oficinas pedagógicas para os profissionais de educação, por meio do programa FORMAÇÃO EM AÇÃO, dentro do calendário estadual de formação.
- A formação dos educadores foi mantida pelo Programa de Formação das Escolas Itinerantes, que integra o trabalho da Coordenação Pedagógica da ACAP e do Setor de Educação do MST, por meio de parcerias efetivadas com as Instituições de Ensino Superior, no Paraná.
- Em parceria com o MEC, Universidade Federal Fronteira Sul e UNICENTRO, a SEED ofertou novamente formação pedagógica de 200 horas para os professores das Escolas Itinerantes, por meio do Programa Escola da Terra. Foram 120 horas de formação tempo-universidade e 80 horas tempo-comunidade, organizados na forma de palestras, grupos de estudo e trabalho, plenária de debate e, principalmente, oficinas, curso e intercâmbio.

C. NOVAS ESCOLAS-BASE

O Parecer CEE/CEIF/CEMEP n.º 15/2016, aprovado em 07/12/2016, estabeleceu que a SEED organizasse as Escolas Itinerantes por escola-base do

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 18.467.275-8

mesmo município, as quais deveriam ter o credenciamento para a oferta da Educação Básica e Ensino Fundamental e Ensino Médio reconhecido.

Nesse sentido, ao longo do ano de 2017, inicialmente, foram realizadas visitas aos NREs de Jacarezinho, Laranjeiras do Sul, Londrina, Telêmaco Borba e União da Vitória, nos quais se localizam as escolas itinerantes, para que tivessem ciência do Parecer n.º 15/2016 e para que indicassem os colégios para serem as escolas-base, ressaltando que esses colégios deveriam se localizar no mesmo município da itinerante.

Na sequência, foram feitas várias reuniões com o Setor de Educação do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra, a fim de deliberar, conjuntamente, sobre os colégios estaduais, para serem as escolas-base das escolas itinerantes, a partir das indicações feitas pelos NREs. Esse processo durou vários meses, pois o Setor de Educação do MST havia selecionado os colégios de acordo com outros critérios, não concordando com os colégios pré-selecionados pelos NREs. Porém, como a maioria dos colégios selecionados pelo Setor de Educação do MST não se localizavam no mesmo município da escola itinerante e como um dos colégios escolhidos por eles não quis ser escola-base, acabaram aceitando a seleção realizada pelos NREs/SEED, após muito diálogo. Dessa forma, passaram a ser escola-base de escolas itinerantes:

- C. E. Marques dos Reis, escola-base da Escola Itinerante Valmir Mota de Oliveira, do município de Jacarezinho, do NRE de Jacarezinho.
- C. E. C. Iraci Salete Strozak, escola-base da Escola Itinerante Herdeiros do Saber I e II, do município de Rio Bonito do Iguaçu, NRE de Laranjeiras do Sul.
- C. E. C. Chico Mendes, escola-base da Escola Itinerante Vagner Lopes I e II, do município de Quedas do Iguaçu, NRE de Laranjeiras do Sul.
- C. E. Ricardo Lunardelli, escola-base da Escola Itinerante Herdeiros da Luta de Porecatu, do município de Porecatu, NRE de Londrina.
- C. E. Eudice de Oliveira, escola-base da Escola Itinerante Semeando o Saber, do município de Florestópolis, NRE de Londrina.
- C. E. C. Vista Alegre, escola-base da Escola Itinerante Caminhos do Saber, do município de Ortigueira, NRE de Londrina.
- C. E. C. João Maximiano Marques, escola-base da Escola Itinerante Carlos Mariguella, do município de Carlópolis, NRE de Jacarezinho.
- C. E. C. João de Lara, escola-base da Escola Itinerante Paulo Freire, do município de Paula Freitas, NRE de União da Vitória.

Após se ter chegado a esse acordo, o DEDIDH entrou em contato com o Departamento de Legislação Escolar, para que fossem realizados os trâmites necessários para que as novas escolas-base tivessem todas as condições legais para a oferta dos cursos pelas escolas itinerantes: educação infantil, anos iniciais, anos finais e Ensino Médio por ciclo de formação humana.

Concomitantemente, o DEDI e os NRES realizaram reuniões, com os colégios selecionados, para os esclarecimentos necessários.

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 18.467.275-8

Além disso, a Coordenação da Educação do Campo, Indígena e Cigana – CECIC, elaborou um conjunto de orientações para a reelaboração do PPP dos colégios/escolas-base, considerando que precisavam inserir, nesse documento, as especificidades da escola itinerante: histórico, comunidade escolar e a proposta pedagógica por ciclo de formação humana.

Assim, a partir dessa reformulação, as novas escolas-base passaram a apresentar nesse documento dois cursos de Ensino Fundamental – anos finais (seriado e o outro por ciclo) e dois cursos de Ensino Médio (seriado e o outro por ciclo).

2018

A. INSTITUIÇÕES DE ENSINO ITINERANTES

No início de 2018, ocorreu, por decisão da comunidade escolar, a cessação da Escola Itinerante Carlos Marighella, localizada no município de Carlópolis, do NRE de Jacarezinho. Os estudantes atendidos por ela passaram a ser atendidos pelo município.

Assim, com nova organização das escolas itinerantes, no tocante à escola base, estiveram em funcionamento, em 2018, 09 (nove) unidades da Escola itinerante (EI), vinculadas, cada uma delas, à uma escola-base, no mesmo município de sua localização, distribuídas em 07 municípios, assistidas por 5 Núcleos Regionais de Educação – NRE/SEED.

Escolas Itinerantes, no ano de 2018, com suas respectivas escolas-base:

ESCOLA ITINERANTE	ESCOLA BASE	NRE	MUNICÍPIO
HERDEIROS DA LUTA DE PORECATU	C. E. Ricardo Lunardelli	Londrina	Porecatu
PAULO FREIRE	C. E. C. João de Lara	União da Vitória	Paula Freitas
HERDEIROS DO SABER I	C. E. C. Iraci Salete Strozac	Laranjeiras do Sul	Rio Bonito do Iguaçu
HERDEIROS DO SABER II		Laranjeiras do Sul	Rio Bonito do Iguaçu
CAMINHOS DO SABER	C. E. C. Vista Alegre	Telêmaco Borba	Ortigueira
VALMIR MOTTA	C. E. Marques dos Reis	Jacarezinho	Jacarezinho
SEMEANDO O SABER	C. E. Eudice de Oliveira	Londrina	Florestópolis
VAGNER LOPES I	C. E. C. Chico Mendes	Laranjeiras do Sul	Quedas do Iguaçu
VAGNER LOPES II		Laranjeiras do Sul	Quedas do Iguaçu

Cerca de 1.597 alunos foram assistidos pelas EI, em 2018, sendo 867 da Educação Infantil e Anos Iniciais, ofertados pelo Estado, por meio de termo de parceria com a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP, e 730 dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, atendidos pelo Governo do Estado, através de professores contratados via edital PSS.

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 18.467.275-8

B. CONVÊNIO

No ano de 2018, a SEED, por meio do Departamento de Diversidade - DEDI, Coordenação da Educação do Campo, Indígena e Cigana – CECIC, juntamente com a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP e os NRE de Laranjeiras do Sul, União da Vitória, Londrina, Telêmaco Borba e Jacarezinho:

- viabilizou e acompanhou os trabalhos desenvolvidos junto com as 09 Escolas Itinerantes e suas escolas-base, com relação à execução da parceria para a contratação e manutenção de profissionais para prestação de serviços educacionais nas unidades das escolas itinerantes, conforme a demanda, bem como no tocante à reformulação do Projeto Político Pedagógico das escolas-base, o que exigiu que fossem feitas visitas aos NREs, para realizar reuniões com os técnicos que atendem à demanda da Educação do Campo, com os diretores das escolas-base, com os coordenadores pedagógicos e com membros das comunidades das escolas itinerantes, e para orientações sobre como esse documento deveria ser organizado, inserindo os aspectos específicos da escola itinerante, respeitando as propostas pedagógicas das duas instituições. Dessa forma, as escolas-base que não adotassem a proposta do ciclo de formação humana, deveriam apresentar, no seu PPP, os ensinos Fundamental e Médio por ciclo, além dos cursos seriados:
- reelaborou, por meio da equipe da CECIC, o documento orientador para a reelaboração dos PPP das escolas-base;
- realizou o acompanhamento do Plano de Trabalho, o qual contempla as ações pedagógicas possibilitando que a SEED avalie o trabalho desenvolvido pela ACAP;
- acompanhou junto com o Grupo Orçamentário Financeiro Setorial - GOFS/SEED, a liberação das parcelas de valores pré-estabelecidos no convênio.

LIBERAÇÃO DE RECURSOS PARA O CONVÊNIO COM A ACAP – SEED/PR

VALOR LIBERADO EM 2018

R\$ 1.849.299,38 - um milhão oitocentos e quarenta e nove mil duzentos e noventa e nove reais e trinta e oito centavos.

C. FORMAÇÃO CONTINUADA

- A SEED realizou oficinas pedagógicas para os profissionais de educação, por meio do programa FORMAÇÃO EM AÇÃO, dentro do calendário estadual de formação.
- Em parceria com o MEC, Universidade Federal Fronteira Sul e UNICENTRO, a SEED ofertou, novamente, formação pedagógica de 200 horas para os professores das Escolas Itinerantes, por meio do Programa Escola da Terra. Foram 120 horas de formação tempo universidade e 80 horas tempo-comunidade, organizados na forma de palestras, grupos de estudo e trabalho, plenária de debate e, principalmente, oficinas, curso e intercâmbio.
- Apesar dos esforços do DEDI/CECIC, não foi possível realizar o encontro de formação entre as escolas itinerantes e as escolas-base, devido à dificuldade de conciliar as datas disponíveis, para esta formação, com os envolvidos nela.

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 18.467.275-8

2019

A. INSTITUIÇÕES DE ENSINO ITINERANTES

Em 2019, mantiveram-se em funcionamento as 9 (nove) unidades de escola itinerante (EI) do ano de 2018.

ESCOLA ITINERANTE	ESCOLA BASE	NRE	MUNICÍPIO
HERDEIROS DA LUTA DE PORECATU	C. E. Ricardo Lunardelli	Londrina	Porecatu
PAULO FREIRE	C. E. C. João de Lara	União da Vitória	Paula Freitas
HERDEIROS DO SABER I	C. E. C. Iraci Saete Strozak	Laranjeiras do Sul	Rio Bonito do Iguaçu
HERDEIROS DO SABER II		Laranjeiras do Sul	Rio Bonito do Iguaçu
CAMINHOS DO SABER	C. E. C. Vista Alegre	Telêmaco Borba	Ortigueira
VALMIR MOTTA	C. E. Marques dos Reis	Jacarezinho	Jacarezinho
SEMEANDO O SABER	C. E. Eudice de Oliveira	Londrina	Florestópolis
VAGNER LOPES I	E. C. Chico Mendes	Laranjeiras do Sul	Quedas do Iguaçu
VAGNER LOPES II		Laranjeiras do Sul	Quedas do Iguaçu

Cerca de 1.609 alunos foram atendidos pelas EI, sendo 709 da Educação Infantil e Anos Iniciais, ofertada pelo Estado, por meio de termo de parceria com a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP, e 900 alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, por meio de professores contratados pelo Governo do Estado, via edital PSS.

B. CONVÊNIO

No ano de 2019, a SEED, por meio do Departamento de Diversidade e Direitos Humanos - DEDIDH/Equipe da Educação do Campo, juntamente com a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP e os NREs de Laranjeiras do Sul, Jacarezinho, Londrina, Telêmaco Borba e União da Vitória:

- viabilizou e acompanhou os trabalhos desenvolvidos com Escolas Itinerantes e suas escolas-base, no tocante à execução da parceria para a contratação e manutenção de profissionais para prestação de serviços educacionais nas unidades das escolas itinerantes, conforme a demanda;
- acompanhou a efetivação do Plano de Trabalho, o qual contempla as ações pedagógicas, possibilitando que a SEED avalie o trabalho desenvolvido pela ACAP;
- junto com o Grupo Orçamentário Financeiro Setorial – GOFs/SEED, o DEDIDH acompanhou a liberação das parcelas de valores pré-estabelecidos no convênio;

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 18.467.275-8

- realizou duas avaliações junto aos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, das escolas itinerantes (diagnóstica e de percurso), para verificação da aprendizagem e do desenvolvimento da prática pedagógica realizada pelos professores que atuam nessas escolas;
- analisou os resultados obtidos com as avaliações, apresentando-os aos coordenadores pedagógicos da ACAP, responsáveis pelas escolas itinerantes, para que traçassem estratégias metodológicas, com os coordenadores pedagógicos das itinerantes, visando à melhoria da aprendizagem dos alunos.

LIBERAÇÃO DE RECURSOS PARA O CONVÊNIO COM A ACAP – SEED/PR

VALOR LIBERADO EM 2019
R\$ 2.191.594,86 – dois milhões cento e noventa e um mil quinhentos e noventa e quatro reais e oitenta e seis centavos.

C. FORMAÇÃO CONTINUADA

- A SEED realizou oficinas pedagógicas para os profissionais de educação, por meio do programa FORMAÇÃO EM AÇÃO, dentro do calendário estadual de formação.
- A SEED em parceria com o MEC, Universidade Federal Fronteira Sul e UNICENTRO ofertaram, novamente, formação pedagógica de 200 horas para os professores das Escolas Itinerantes, por meio do Programa Escola da Terra. Foram 120 horas de formação tempo universidade e 80 horas tempo-comunidade, organizados na forma de palestras, grupos de estudo e trabalho, plenária de debate e, principalmente oficinas, curso e intercâmbio.

2020

A. INSTITUIÇÕES DE ENSINO ITINERANTES

No ano de 2020 estiveram em funcionamento 09 unidades da Escola Itinerante, como no ano anterior.

ESCOLA ITINERANTE	ESCOLA BASE	NRE	MUNICÍPIO
HERDEIROS DA LUTA DE PORECATU	C. E. Ricardo Lunardelli	Londrina	Porecatu
PAULO FREIRE	C. E. C. João de Lara	União da Vitória	Paula Freitas
HERDEIROS DO SABER I	C. E. C. Iraci Salete Strozak	Laranjeiras do Sul	Rio Bonito do Iguaçu
HERDEIROS DO SABER II		Laranjeiras do Sul	Rio Bonito do Iguaçu
CAMINHOS DO SABER	C. E. C. Vista Alegre	Telêmaco Borba	Ortigueira
VALMIR MOTTA	C. E. Marques dos Reis	Jacarezinho	Jacarezinho
SEMEANDO O SABER	C. E. Eudice de Oliveira	Londrina	Florestópolis
VAGNER LOPES I	E. C. Chico Mendes	Laranjeiras do Sul	Quedas do Iguaçu
VAGNER LOPES II		Laranjeiras do Sul	Quedas do Iguaçu

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 18.467.275-8

Cerca de 1.675 alunos foram atendidos pelas EI, sendo 765 da Educação Infantil e Anos Iniciais, ofertada pelo Estado, por meio de termo de parceria com a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP, e 910 dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, por meio de professores contratados pelo Governo do Estado, via edital PSS.

B. CONVÊNIO

No ano de 2020, a SEED, por meio do Departamento de Diversidade e Direitos Humanos – DEDIDH/Equipe da Educação do Campo, juntamente com a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná – ACAP e os NREs de Laranjeiras do Sul, Telêmaco Borba, União da Vitória, Londrina e Jacarezinho:

- viabilizou e acompanhou os trabalhos desenvolvidos com as Escolas Itinerantes, com relação à execução da parceria para a contratação e manutenção de profissionais, e para a prestação de serviços educacionais nas unidades das escolas itinerantes, conforme a demanda;
- acompanhou o desenvolvimento do Plano de Trabalho, o qual contempla as ações pedagógicas, possibilitando que a SEED avalie o trabalho desenvolvido pela ACAP;
- acompanhou, junto com o Grupo Orçamentário Financeiro Setorial – GOF/SEED, a liberação das parcelas de valores pré-estabelecidos no convênio;
- elaborou orientações para os técnicos dos NREs onde se localizam as itinerantes, para que pudessem nortear as atividades a serem desenvolvidas a partir da adoção, pela SEED, do ensino remoto;
- por meio do acompanhamento dos tutores de cada uma das escolas-base, orientou e supervisionou o desenvolvimento das atividades on-line;
- elaborou orientações para a reelaboração do PPP e das PPCs, contemplando as especificidades da proposta pedagógica por ciclo de formação humana, adotada pelas escolas itinerantes, com o intuito de que essa proposta fosse respeitada pelas escolas-base e mantida no seu PPP;
- fez encaminhamentos aos técnicos dos NREs onde se localizam as itinerantes, para a implementação do Referencial Curricular do Paraná, na proposta das itinerantes, fazendo as adequações necessárias na Proposta por Ciclo de Formação Humana;
- realizou um GT com a participação de representantes das escolas itinerantes, diretores das escolas-base, técnicos dos NRE onde se localizam as itinerantes, do Setor de Educação do MST e da ACAP, para tratar de assuntos relacionados à proposta pedagógica das escolas itinerantes e possibilidades de atendimento às solicitações feitas, além de tratar da inserção da BNCC e o Referencial Curricular do Paraná, na proposta pedagógica por Ciclo e Formação Humana.

LIBERAÇÃO DE RECURSOS PARA O CONVÊNIO COM A ACAP – SEED/PR

VALOR LIBERADO EM 2020

R\$ 2.922.126,48 - dois milhões novecentos e vinte e dois mil cento e vinte e seis reais e quarenta e oito centavos.

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 18.467.275-8

C. FORMAÇÃO CONTINUADA

- A SEED realizou oficinas pedagógicas para os profissionais de educação, por meio do programa FORMAÇÃO EM AÇÃO, dentro do calendário estadual de formação.
- Em parceria com o MEC, Universidade Federal Fronteira Sul e UNICENTRO, a SEED ofertou, novamente, formação pedagógica de 200 horas para os professores das Escolas Itinerantes, por meio do Programa Escola da Terra. Foram 120 horas de formação tempo-universidade e 80 horas tempo-comunidade, organizados na forma de palestras, grupos de estudo e trabalho, plenária de debate e, principalmente oficinas, curso e intercâmbio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2016 transcorreu com pequenas alterações em relação aos anos anteriores, tendo em vista a redução do número de escolas itinerantes. Entretanto, o período compreendido entre 2017 a 2020 foi desafiador, em vários sentidos, para as escolas itinerantes. Primeiramente, em 2017, houve a necessidade de se adequarem à nova realidade: uma escola-base para cada itinerante, localizada no mesmo município. Esse detalhe – a escola-base ser no mesmo município - provocou alguns embates entre a SEED e o Setor de Educação do MST, pois nem sempre havia um colégio do campo no município, fazendo com que um colégio urbano assumisse essa função. Como as escolas itinerantes desenvolvem a Proposta Pedagógica por Ciclo de Formação Humana, a qual se baseia em outros pressupostos teórico-epistemológicos e metodológicos, diferenciando-se, de modo geral, a partir de uma crítica à fragmentação e artificialização dos conhecimentos no modelo escolar seriado, em respeito à essa especificidade, houve a necessidade de se reestruturar o PPP das escolas-base, inserindo a proposta pedagógica das itinerantes e os cursos ciclados, os quais se baseiam na concepção de que os fenômenos sociais, naturais e biológicos devem ser estudados, integrando as diferentes áreas do conhecimento.

Nessa proposta, o encaminhamento metodológico dos conteúdos passa pelo viés interdisciplinar e de contextualização histórica e social, assim como preconizado nas Diretrizes Nacionais Curriculares para o Ensino de 9 anos “contextualização [curricular] e aproxima o processo educativo das experiências dos alunos” (BRASIL, 2010).

O Ciclo de Formação Humana é uma proposta pedagógica diferenciada das demais escolas praticadas pela Rede Estadual de Ensino, com o desafio de fazer um ensino em conexão com a vida, do fortalecimento da unidade do coletivo pedagógico das Escolas Itinerantes, do processo de experimentação das diversas dimensões apresentadas, bem como da inclusão da diversidade de culturas e da heterogeneidade de conhecimentos dos sujeitos do campo, que atualmente soma-se ao de fazer o Ciclo conversar com o Referencial Curricular do Estado do Paraná para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Nesse currículo escolar, deve estar expressa a prática social, socializadora e cultural, da Escola Itinerante.

Os anos de 2018 e 2019 foram marcados pela inclusão do Referencial Curricular do Paraná e no Currículo da Rede Estadual Paranaense nos Projetos Político-Pedagógicos de nossas escolas. As Escolas Itinerantes apresentaram e ainda apresentam resistência na adoção do Referencial Curricular, considerando que

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 18.467.275-8

engessa as ações pedagógicas e que vai na contramão das propostas que adotam. Tem sido difícil trabalhar com as orientações necessárias a essas adequações, tanto para a equipe da Educação do Campo e os técnicos dos NREs quanto para os setores responsáveis pelo currículo, pelo PPP e PPC na SEED.

Em 2019, também foram aplicadas 2 avaliações de aprendizagem – uma diagnóstica e outra de percurso - junto aos alunos do 2.º, 3.º e 4.º anos do Ensino Fundamental das escolas itinerantes, cujos resultados foram analisados e apresentados aos coordenadores pedagógicos da ACAP, para que fossem traçadas estratégias pedagógicas junto a cada uma das escolas voltadas à recuperação da aprendizagem. Essas avaliações foram elaboradas pela equipe da SEED, que levou em consideração, na sua elaboração, um rol de conteúdos básicos, que se espera que os alunos possuam em cada um dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Em relação aos resultados obtidos, a análise realizada pela equipe da Educação do Campo considerou-os abaixo do esperado, haja vista o número reduzido de alunos em muitas escolas; porém diferem pouco dos resultados obtidos por alunos de escolas do campo municipais, no mesmo ano de escolarização.

Dessa forma, na reunião realizada com os coordenadores pedagógicos da ACAP, ficou estabelecido que eles se reuniram com as coordenações de cada itinerante, para que fosse estabelecido um planejamento pedagógico, visando à recuperação da aprendizagem dos alunos; principalmente no tocante à leitura e escrita.

2020 trouxe outro desafio a ser somado aos já apresentados desde 2017 - a pandemia e o ensino remoto. Porém, apesar de todas as dificuldades apresentadas, com o auxílio da equipe da Educação do Campo/DEDIDH/SEED, da equipe pedagógica e gestora das escolas-base e dos técnicos que atendem à demanda das escolas itinerantes nos NRE, bem como dos coordenadores pedagógicos das itinerantes, essas escolas conseguiram se superar e manter o atendimento aos seus estudantes, por meio impresso. Entretanto, o planejamento estratégico traçado pela coordenação pedagógica de cada escola itinerante não pode ser posto em prática.

Com base no caráter diferenciado e as singularidades da proposta pedagógica por Ciclo de Formação Humana, bem como no fato de as escolas itinerantes e sua proposta pedagógica não se tratarem mais de um experimento pedagógico para a SEED, sendo reconhecidas e respeitadas em suas especificidades, como também, pautando-se nos relatórios de resultados finais das escolas-base, dos relatórios emitidos pela ACAP e pelos NREs em que as escolas itinerantes são jurisdicionadas, o Departamento de Diversidade e Direitos Humanos, por meio de sua equipe da Educação do Campo, avaliou as atividades desenvolvidas pela ACAP, no período de 2016 a 2020, e constatou que todas foram desenvolvidas e executadas de modo satisfatório, conforme o estabelecido nos Pareceres n.º 117/2010-CEE/PR e n.º 15/2016 - CEE/PR

Diante do exposto, encaminhamos para análise e parecer do Conselho Estadual de Educação quanto às ações desenvolvidas nessas instituições de ensino. Curitiba, 22 de dezembro de 2021. (**grifos no original**, fls. 2220 a 2235)

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 18.467.275-8

De acordo com o relatório apresentado pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte percebe-se que houve a continuidade da oferta da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, com acompanhamento de classes intermediárias, com suporte técnico e pedagógico dos Núcleos Regionais de Educação aos quais as escolas estão jurisdicionadas. Ainda no ano de 2017 houve a adequação da escola-base para cada Escola Itinerante com localização no mesmo município, instituições de ensino credenciadas para a oferta da Educação Básica e com atos regulatórios para a oferta do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Cabe destacar que consta no protocolado os relatórios das Escolas Itinerantes, por ano e por turmas com avaliações e resultados nominais dos educandos. Também constam relatórios descritivos e anuais da ACAP e dos NREs. Quanto aos apontamentos desses relatórios observa-se que os resultados obtidos pelos Instrumentos de Avaliação, Pasta de Acompanhamento e Cadernos de Avaliação tiveram bons elementos que apresentam o nível favorável para uma quase totalidade de aprovação desses educandos. Os Pareceres Descritivos consequentemente também apresentam bons resultados, e assim conclui-se que houve avanços significativos e visíveis na avaliação realizada por educadores, educandos e famílias. Pois a aprendizagem foi uma preocupação entre todos (educadores e equipe pedagógica) para que o acompanhamento da aprendizagem fosse realizado dentro de toda a dinâmica do processo e considerando a singularidade da Proposta Pedagógica, com uma organização curricular que corresponde à necessidade de formação integral dos povos do campo com um projeto educativo específico para seus sujeitos em cada ciclo da vida do ser humano inserido neste ambiente escolar. As Escolas Itinerantes têm proporcionado aos estudantes uma base para a autoestima. Fortaleceram-se relações entre educandos e educadores, construindo uma identidade, descobrindo suas capacidades, e possibilitou a continuidade de estudos, considerando o ingresso nas Universidades, nos mais variados cursos como Direito, Odontologia, Pedagogia, tem alcançado notas pelo ENEM e até mesmo estão em continuação pelo PAS UEM.

Conforme os relatórios elaborados pela coordenação pedagógica da Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná (ACAP) em colaboração com a direção das escolas-base e Escolas Itinerantes, as mesmas apontam a necessidade da instalação de internet, de laboratório de informática e ciências, aquisição de livros infantis e infanto-juvenis de qualidade, de ventiladores, materiais de educação física como: bolas, jogos educativos, redes, entre outros necessários ao desenvolvimento das aulas. Destaca-se ainda a necessidade de melhoria nas estruturas físicas das Escolas Itinerantes o que gera dificuldades desde a convivência escolar até questões operacionais, como limpeza, lanche, tempo de deslocamento, entre outras, falta sala de aula para as turmas regulares.

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 18.467.275-8

III - VOTO DO RELATOR

Face ao exposto, dá-se por apreciado Relatório das Ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, nas Escolas Itinerantes dos Acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, relativo ao período de 2016 a 2020.

Cabe à Secretaria de Estado da Educação e do Esporte:

a) dar suporte necessário à continuidade da oferta da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, com acompanhamento de classes intermediárias;

b) providenciar melhorias na estrutura física e pedagógica, em atendimento às situações apontadas nos Relatórios apresentados, visando a ampliação das condições de trabalho dos docentes, dos alunos e sobretudo a qualidade de ensino;

c) implementar as adequações necessárias para atender a Deliberação CEE/PR n.º 04/2021;

d) determinar o acompanhamento e a permanente avaliação do trabalho realizado em cada uma das Escolas Itinerantes pelos Núcleos Regionais de Educação, com a emissão de relatório anual respectivo;

e) buscar a formalização de termo de colaboração entre os entes federados com o propósito de dotar as escolas de condições adequadas de funcionamento e de desenvolvimento de sua proposta educacional;

f) encaminhar a este Conselho, anualmente, avaliação das atividades realizadas por todas as Escolas-Base e Escolas Itinerantes que desenvolvam a Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana.

Encaminhe-se o Parecer à Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, para as providências cabíveis.

É o Parecer.

Jacir José Venturi

Relator

E-PROTOCOLO DIGITAL N.º 18.467.275-8

DECISÃO DAS CÂMARAS

A Câmara da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e a Câmara do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio aprovam o voto do Relator, por unanimidade.

Curitiba, 22 de junho de 2022.

João Carlos Gomes
Presidente do CEE/PR